

## PARA LER DE OLHOS FECHADOS



*Cara a cara,  
Corpo a corpo,  
Dia a dia!*

Distraído no branco dos teus lençóis,  
Pressinto murmurando mil poemas,  
Debruçada nos cabelos do peito,  
Ameaçando tristes lábios secos.

Ouçó o vento tarde de sábado,  
Finjo dormindo ao teu sabor,  
És cada vez mais “ravilhosa”  
Neste amar assim rotineiro.

Sou teu super-herói preferido,  
És a minha única princesa minha,  
Compactuamos segredo passageiro,  
No suor do teu rosto me abraçando.

Já é tarde, continuamos a fingir-nos,  
Continuas a murmurar mil poemas,  
Acordo no compasso de tua magia,  
Não estás mais a sós em teu corpo,  
Posto que me sinto dentro de ti.